

13/Novembro/2015

### INDICADORES ECONÔMICOS — AGENDA DO DIA

#### > Brasil:

 A Associação Comercial de São Paulo divulga a Confiança dos consumidores brasileiros na economia (Vide notícia abaixo).

#### > Mundo:

- o Japão: Sai a Utilização da Capacidade instalada (Mensal) e a Produção industrial (Mensal);
- o França: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- o Itália: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- o Portugal: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- o Alemanha: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- Hong Kong: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- Espanha: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Suíça: Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- Europa: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e a Balança comercial (exportações e importações);
- Argentina: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Estados Unidos: Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual) e as Expectativas de inflação e Confiança do Consumidor Michigan.

### NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ PCH Bicas é destruída com desabamento da barragem da Samarco

Fonte: Agência Canal Energia



A PCH Bicas, de 1,56 MW e localizada em Minas Gerais, foi completamente destruída com o desabamento de 2 barragens da mineradora Samarco. A usina ficava a jusante da barragem que estourou na cidade de Mariana. A empresa está agora em negociações com a Samarco sobre os prejuízos indenizatórios correspondentes. A OPM Empreendimentos já estava passando por outro problema - tentava na justiça evitar o pagamento de R\$ 10 milhões junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica na próxima liquidação referente ao rateio do GSF. Como a maior parte das empresas possui liminar que impede a cobrança do rateio do déficit hídrico, a conta está sendo dividida por quem não está protegido por decisão judicial, como é o caso da companhia. Na petição

ajuízada, o advogado utilizou como base a argumentação de violação do artigo 472 do código de processo civil, que não permite que o resultado de uma ação prejudique terceiros, como acontece com a OPM. A empresa não tem como pagar o débito. O faturamento da empresa está em torno de R\$ 166 mil por mês.



#### √ Regras da comercialização de energia são ajustadas

Fonte: Aneel



Aprovadas, em reunião pública da diretoria da ANEEL, as novas regras de comercialização de Energia Elétrica. O regulamento foi revisado para atender dispositivos legais e normativos e o suprimento de 2016 e 2017, pela necessidade de ajustes em alguns temas, em razão do trabalho de monitoramento do mercado realizado pela ANEEL e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) ao longo de 2014 e 2015. A minuta de resolução ficou em audiência pública por intercâmbio documental, de 11 de junho a 13 de julho de 2015, e recebeu 34 contribuições de 14 agentes. A proposta de alteração está dividida em 9 temas específicos, e modifica 12 módulos dos 23 existentes. Entre as principais alterações regulatórias destacam-se os ajustes nas regras de

comercialização relativas aos contratos dos Leilões de Energia Nova (LEN) e Leilão de Fontes Alternativas, com suprimento em 2016 e 2017; no processo de sazonalização das garantias físicas das usinas, quando ocorre aumento ou redução dessas garantias no ano em curso; e o tratamento dos Riscos hidrológicos assumidos pelos cotistas de Itaipu, a partir da publicação do Decreto 8.401/2015 e em decorrência da REN 649/2015. Foram realizados aperfeiçoamentos também nos enunciados referentes à efetivação da declaração de Alocação de Geração Própria (AGP) na contabilização, e Alteração nos Ajustes Decorrente de Deliberação do Conselho de Administração da CCEE (CAd), Decisões Judiciais ou Administrativas (ADDCs). Adicionalmente, foi incluída a explicação da regra de ajuste da sazonalização para usinas em fase de motorização, o tipo de contrato "Contrato Bilateral Regulado (CBR), e a divulgação dos resultados individualizados das Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs do PROINFA participantes do MRE.

#### ✓ Paraná terá 28 centrais de energia

Fonte: ABRAPCH



O Paraná terá mais 28 empreendimentos geradores de energia, entre Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs), termoelétrica e biodigestor, todas com licença prévia já concedidas pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Juntos esses empreendimentos representam um investimento estimado de R\$ 920 milhões e devem gerar 183,4 MW. A energia a ser gerada pelas novas unidades é suficiente para atender 735 mil pessoas. Os empreendimentos são privados, mas podem se ligar à rede de distribuição de energia da Copel vendendo o excedente que não for aproveitado ou atuando no mercado paralelo. Dos 28 projetos, 20 contam com o apoio da agência paranaense do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A

iniciativa foi autorizada por lei proposta pelo Governo Estadual, aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Beto Richa no último dia 28 de outubro. Dos 28 projetos, 13 são CGHs, 12 PCHs, uma Usina Hidrelétrica com capacidade de produção de 32 MW, uma Usina Termoelétrica de geração de energia elétrica a biogás com capacidade de produção de até 10 MW, um biodigestor de lodo de esgoto e resíduos orgânicos. Os empreendimentos devem criar 450 empregos diretos e até 3 mil, se consideradas também as vagas indiretas e de efeito renda. Além do impacto social, com geração de emprego e renda em municípios menores, as unidades de geradora também ajudam a movimentar a cadeia de equipamentos, que é nacional. Os empreendimentos serão construídos em 30 municípios: Guarapuava, Assis Chateaubriand, Nova Aurora, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Jesuítas, Tupãssi, Nova Aurora, Telêmaco Borba, Ortigueira, Salto do Lontra, Cruzeiro do Iguaçu, Castro, Coronel Domingos Soares, Itaguajé, Colorado, Tibagi, Catanduvas, Porto Vitória, Ubiratã, Rancho Alegre do Oeste, Lobato, Paranacity, Cruzeiro do Sul, Boa Ventura de São Roque, Verê, São João, Anahy, Iguatu, Manoel Ribas e Pitanga. A construção dos empreendimentos está sujeita ao cumprimento das normas ambientais do município, Estado e União. Pelo menos 250 pedidos de construção tramitam no Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Juntos, os empreendimentos somam R\$ 8,3 bilhões em investimentos e 1.116 MW.



#### ✓ Distribuidoras inadimplentes não terão contratos renovados

Fonte: Agência Canal Energia



A situação de inadimplência das distribuidoras Eletrobras Alagoas, Eletrobras Piauí e CEA pode impedir que as empresas prorroguem seus contratos de concessão. O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, avisou que a renovação acontecerá somente quando as três empresas quitarem seus débitos no mercado de curto prazo. A regularidade no pagamento de obrigações setoriais (encargos e compra de energia) e tributos é uma das condições previstas por lei para que as distribuidoras tenham suas concessões prorrogadas. Essa condição, na visão da agência reguladora, deixou de existir no caso da Eletrobras Alagoas, que foi desligada da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica por estar inadimplente em mais de um processo de liquidação financeira e teve recomendação da Aneel contrária à assinatura de um novo contrato pelo Ministério de

Minas e Energia. Nesta semana, o governou começou a chamar as distribuidoras para prorrogar os contratos de concessão. Ao todo, 17 concessionárias foram convocadas: CEB Distribuição, CEEE-D, Celesc-D, Chesp, CPFL Mococa, CPFL Santa Cruz, Cocel, Cooperaliança, Copel-D, CPFL Sul Paulista, DME Distribuição, Eletrocar, Santa Maria, Energisa Nova Friburgo, Energisa Minas Gerais, Hidroelétrica Panambi e CPFL Jaguari. As empresas têm 30 dias para assinarem os novos contratos.

#### ✓ Aprovada licitação da UHE Três Irmãos

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



O Tribunal de Contas da União aprovou os 4 estágios da licitação da usina hidrelétrica Três Irmãos, que teve sua concessão leiloada no dia 28 de março de 2014. Para o tribunal, todos os requisitos do processo foram atendidos e não houve irregularidades nos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental; na execução do leilão; na avaliação da impugnação apresentada; no contrato de concessão; no relatório de habilitação e no resultado; no relatório de homologação e adjudicação ou no ato de outorga. A certame teve como vencedor o Consórcio Novo Oriente, formado por Furnas (49,9%) e pelo fundo de investimento Constantinopla (50,1%). A composição societária do consórcio foi alterada posteriormente com a substituição do fundo pela Triunfo

Participações. A usina é administrado pela sociedade de propósito específico Tijoá Participações e Investimentos S.A., criada pelos sócios para explorar o empreendimento. Três Irmãos tem potência instalada total de 807,50 MW e garantia física, que é a energia passível de contratação, de 217,50 MW médios. Concedida à Cesp na década de 1970 e com o contrato vencido em 2011, ela foi a primeira entre as hidrelétricas antigas a ser relicitada pelo governo, após a decisão da estatal paulista de não aderir à renovação, nos termos propostos pela Medida Provisória 579 em 2012. A Cesp ficou responsável pela operação provisória da usina, até a entrada do novo concessionário. O TCU concluiu que o problema central - a não inclusão das eclusas e do canal de navegação - foi superado. Restou pendente uma questão paralela, que é a regularidade na escolha do mesmo concessionário para explorar o serviço de transposição hidroviária.

#### √ Petrobras apresenta no 3º trimestre

Fonte: America Economia



A Petrobras teve um prejuízo de R\$ 3,759 bilhões no 3º trimestre de 2015. O resultado negativo é 29,6% menor do que o prejuízo de R\$ 5,339 bilhões acumulado de julho a setembro de 2014. Entre janeiro e setembro o balanço ainda é positivo, com lucro de R\$ 2,102 bilhões, queda de 58,1% sobre o mesmo período do ano passado. De acordo com a empresa, o prejuízo foi decorrente dos efeitos da depreciação cambial, "que geraram maiores despesas financeiras líquidas". O resultado operacional ficou em R\$ 5,8 bilhões, com redução de 39% na comparação com o 2º trimestre de 2015. Os números decorrem do menor lucro bruto e maior despesa com contingências judiciais, especialmente com processos trabalhistas e tributários, que somaram R\$ 2,3 bilhões. Houve impacto ainda de



maiores gastos com baixas de poços secos e/ou subcomerciais, da ordem de R\$ 668 milhões, e maiores gastos com devolução de campos à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocomustíveis (ANP).

### **NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL**

#### ✓ Confiança do brasileiro tem novo recorde de baixa em outubro

Fonte: ACSP

	Série Historica do	Índice	Nacional	de	Confiança			
2015								

Mês	Pontuação
Outubro	74 pontos
Setembro	79 pontos
Agosto	81 pontos
Julho	84 pontos
Junho	100 pontos
Maio	105 pontos
Abril	103 pontos
Março	117 pontos
Fevereiro	128 pontos
Janeiro	137 pontos

Fonte: ACSP

O Índice Nacional de Confiança (INC) da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) registrou 74 pontos em outubro - 5 a menos sobre setembro. É o valor mais baixo já apontado pela pesquisa desde que começou a ser elaborada, em abril de 2005. E trata-se da 5ª mínima histórica consecutiva. O INC foi encomendado pela ACSP ao Instituto Ipsos, que realizou a pesquisa entre os dias 15 e 29 de outubro em todo o Brasil. No INC, os valores entre 100 e 200 pontos apontam otimismo; o intervalo de zero a 100 indica pessimismo. Em outubro de 2014, o INC foi de 148 pontos, ou seja, houve uma queda de 50% de um ano para outro. A confiança do consumidor paulista permanece em patamar mais baixo em relação ao Brasil, marcando 68 pontos em outubro contra 73 em setembro. Melhorou a confiança de quem reside nas regiões Sudeste e Norte/Centro Oeste. Na primeira o INC saiu de 72 pontos em setembro para 75 em outubro. Já na segunda o índice foi de 77 para 79 pontos. O Sul, por sua vez, apresentou o pior resultado. O INC da região chegou a 55 pontos ante 77 em setembro. As

justificativas para esse desempenho são as condições climáticas desfavoráveis (chuvas em excesso), severas dificuldades financeiras do poder público local e enfraquecimento da indústria - o Sul amargou a maior queda industrial em setembro, em relação às demais regiões brasileiras. Por fim, a confiança no Nordeste caiu de 87 pontos em setembro para 79 em outubro. Todas as classes socioeconômicas apresentaram queda na confiança de setembro para outubro. A classe "D/E" foi de 84 para 83, a classe "C" foi de 80 para 73 e a classe "A/B" foi de 69 para 64. De acordo com o INC de outubro, 54% dos brasileiros avaliam como ruim sua situação financeira atual. O mesmo percentual também se sente inseguro em seus empregos. Em consequência, 64% dos entrevistados estão menos à vontade para comprar eletrodomésticos e móveis e 66% não estão à vontade para adquirir uma casa ou um automóvel.

### ✓ Governo Federal anuncia RS 20 milhões para a Agricultura Familiar no Maranhão

Fonte: Agrolink

O Maranhão receberá R\$ 20 milhões do Governo Federal para ampliar a capacidade produtiva das famílias nos municípios com menor IDH do estado. Com o recurso disponibilizado, será possível impulsionar a capacidade produtiva dos trabalhadores rurais, ampliando de 3 mil para 9 mil famílias beneficiadas com acompanhamento técnico nos municípios com menor IDH. Os recursos do Governo Federal também são destinados à aquisição de caminhões que transportarão produtos agrícolas nas cidades que integram o Plano "Mais IDH". Além dos importantes anúncios de investimento do Governo Federal, foi assinado o convênio entre o Governo do Estado e a cooperativa da Reforma Agrária para assentamentos rurais na região do Vale do Itapecuru. Na ocasião, foram firmados contratos de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que beneficiarão agricultores do município de São Domingos do Maranhão com a concessão de créditos bancários para ampliar a produção da família produtora rural. Foram entregues ainda kits de irrigação para as famílias da comunidade quilombola Soledad e da comunidade de Usina Velha.



#### ✓ Pesquisa do IBGE mostra que população brasileira chegou a 203,2 milhões em 2014

Fonte: IBGE

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad 2014), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o Brasil tinha 203,2 milhões de residentes no ano passado, um crescimento populacional de 0,9% em relação a 2013, ou 1,7 milhão de pessoas. A faixa de 60 anos ou mais já corresponde a 13,7% dos brasileiros - em 2004, o índice era de 9,7%. A participação do grupo etário até 24 anos foi de 38%, 0,8 ponto porcentual a menos do que em 2013. Os dados foram coletados no mês de setembro. Mulheres representam 51,6% da população; pretos e pardos são 53,6% (de acordo com autodeclaração de cor/raça). Norte e Centro-oeste foram as regiões que apresentaram as maiores variações de população residente na comparação com 2013, 1,4% e 1,5% e a menor está no Nordeste, 0,7%. O maior contingente populacional reside no Sudeste, 85,3 milhões de pessoas, e o menor, no Centro-oeste, 15,3 milhões. Dos 67 milhões domicílios brasileiros, 63,5% contam com rede de coleta de esgoto. A proporção quase não aumentou de 2013 para 2014 (era 63,4%). A conexão à rede de abastecimento de água é de 85,4% das residências e a coleta de lixo chega a 89,8% dos lares e a iluminação elétrica, a 99,7%. Do total de domicílios, 73,7% eram próprios. As taxas de analfabetismo e de analfabetismo funcional (proporção de pessoas acima de 15 anos com menos de 4 anos de estudo) seguem em queda no País, mas ainda é alta entre idosos: quase 1/4 da população brasileira com mais de 60 anos não sabe nem ler nem escrever. A alteração na Lei de Diretrizes e Bases, que prevê também a oferta, por Estados e municípios, de oferta de educação básica gratuita a partir dos 4 anos, foi sancionada em abril de 2013, mas a obrigatoriedade vale apenas a partir de 2016. Das crianças entre 6 e 14 anos, 98,5% vão à escola no Brasil. Em todas as idades, a proporção das que frequentam escola pública é de 75,7%. Se tratando de universidade, o índice cai para 24,6%, no Sudeste, 19,8%. De 2013 a 2014, houve crescimento de 11,4% no total de pessoas conectadas: a proporção passou de 49,4% para 54,4%, ou 9,8 milhões de usuários a mais. Fogão, geladeira e televisão estão em quase a totalidade dos lares brasileiros - em 98,8%, 97,6% e 97,1%, respectivamente, do total de domicílios. Já a máquina de lavar roupa é o eletrodoméstico que segue como grande objeto de desejo das famílias, com crescimento de 5,1% no número de domicílios que possuem o equipamento de 2013 para 2014: 39,3 milhões de domicílios, ou 58,7% do total, possuem uma. Em 2013, o número absoluto dos imóveis com ao menos 1 automóvel cresceu 6,7%, com maior aumento no Norte e no Nordeste. As motocicletas tiveram crescimento de 6,4%. A proporção de domicílios com carro é de 45,3%; com moto é de 21,2%. Em 2016, o IBGE divulgará a última edição da Pnad anual, referente a 2015.

#### ✓ Desaceleração do PIB europeu no 3º trimestre

Fonte: Valor Econômico

O PIB da Área do Euro avançou 0,3% entre o 2º e o 3º trimestre, conforme leitura preliminar do indicador divulgada. O resultado ficou abaixo do crescimento exibido nos 3 meses anteriores e da expectativa do mercado, ambos em 0,4%. Tal desaceleração foi generalizada entre os países do bloco, com raras exceções, como a França. A prévia do PIB ainda não traz abertura por atividade e por componentes da demanda. De todo o modo, esse comportamento reforça a necessidade de novos estímulos monetários no continente, o que deverá ocorrer já em dezembro, na próxima reunião do BCE.

#### ✓ PIB da Itália cresce no 3º trimestre

Fonte: EFE

O Produto Interno Bruto (PIB) da Itália cresceu 0,2% no 3º trimestre de 2015 em relação ao anterior e 0,9% frente ao mesmo período de 2014, segundo dados preliminares divulgados pelo Instituto de Estatísticas Italiano, o Istat. O dado anual (0,9%) é o mais alto desde o segundo trimestre de 2011, com o que a Itália garante assim sua saída de um período de recessão. O crescimento no 3º trimestre de 2015 se deve, segundo o Istat, ao aumento geral em todos os setores (agricultura, indústria e serviços) e a uma alta da demanda nacional, que contrastou com o dado negativo da demanda externa.



#### ✓ PIB de Portugal fica estagnado no 3º trimestre do ano

#### Fonte: Bloomberg

O Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal ficou estagnado no 3º trimestre do ano, não sofrendo alteração em relação aos 3 meses anteriores, segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) do país. O organismo estatístico informou em sua primeira estimativa que em termos trimestrais o PIB português não registrou variações, enquanto em comparação com o mesmo período do ano anterior a alta foi de 1,4%, dois décimos menos que entre abril e junho. Os técnicos do INE explicaram que a estagnação da economia portuguesa no terceiro trimestre se deveu "à contribuição da demanda interna que foi negativa principalmente por causa da redução do investimento". A demanda externa, ao contrário, ajudou o PIB do país a não cair em termos trimestrais, graças a que as importações de bens e serviços "diminuíram de forma mais expressiva" que as exportações. Esta forte queda da economia portuguesa põe fim aos 5 trimestres consecutivos de altas, de acordo com os números do INE. Portugal voltou ao crescimento em 2014 após 3 anos consecutivos em recessão e seu PIB subiu no ano passado 0,9%, uma tendência de alta que seu governo espera se repita em 2015, quando prevê um aumento de 1,6%.

#### ✓ PIB da Grécia recua no 3º trimestre sobre o anterior

#### Fonte: AFP

O Produto Interno Bruto (PIB) da Grécia caiu 0,5% no 3º trimestre na comparação com o anterior, segundo dados oficiais preliminares divulgados. Na comparação anual, o PIB teve queda de 0,4%. Alguns dos analistas previam até queda de 3% no PIB trimestral, após o país ter imposto controles de capital em junho, no momento em que o governo de esquerda lutava para impedir um colapso do sistema financeiro e em meio a dúvidas sobre o futuro do país na zona do euro. A receita mais forte com turismo e os gastos dos consumidores, temerosos de que pudessem perder seus depósitos nos bancos do país, podem ter contribuído para o resultado.

#### ✓ Crescimento econômico da Alemanha desacelera no 3º trimestre

#### Fonte: Reuters

O crescimento econômico da Alemanha desacelerou no 3º trimestre uma vez que o comércio externo pesou sobre a maior economia da Europa em um momento em que sua dependência de exportações a deixa exposta à fraqueza nos mercados emergentes. O Produto Interno Bruto (PIB) da Alemanha cresceu 0,3% no trimestre entre julho e setembro após expansão de 0,4% nos 3 meses anteriores. A Agência Federal de Estatísticas divulgou que a demanda doméstica foi o principal motor do crecimento. O nível recorde de emprego e o aumento dos salários estão impulsionando o consumo privado na Alemanha, enquanto a decisão do governo de receber um grande número de imigrantes está levando a maiores gastos públicos. A agência de estatísticas disse que o crescimento no 3º trimestre foi contido pelo comércio externo, uma vez que as importações cresceram bem mais do que as exportações. Dados não ajustados sazonalmente mostraram que a economia expandiu 1,8% no 3º trimestre na comparação anual, também em linha com a expectativa.

#### ✓ Confiança do consumidor nos Estados Unidos aumenta em novembro

#### Fonte: Valor Econômico

A confiança do consumidor americano subiu em novembro, diante de perspectivas mais favoráveis para a economia do país. Pesquisa da Universidade de Michigan mostrou que o índice preliminar de confiança marcou 93,1 após ficar em 90 em outubro. Os consumidores prevêem aumentos maiores da renda no ano à frente assim como uma taxa de inflação mais baixa. Em novembro, o índice referente às condições econômicas atuais se situou em 104,8, superando os 102,3 de um mês antes. O índice de expectativas passou de 82,1 para 85,6.



### NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

#### ✓ Indústria fluminense tem expansão

Fonte: Fundação Ceperj

De acordo com a Fundação Ceperj, a atividade industrial do Estado do Rio de Janeiro apresentou, durante o mês de agosto de 2015, perspectivas positivas, ainda que esteja sujeita aos impactos da crise econômica global. Os indicadores analisados apontam uma variação de 0,2% na indústria geral, após uma sequência de quedas desde o mês de maio deste ano. Alguns segmentos industriais contribuíram para este bom desempenho, como: extração de petróleo, com expansão de 3,4%; bebidas, com 17,2%; farmoquímicos, com 27,5%; borracha, com 38,3%; e veículos automotores, com 15,6%. A capacidade instalada também registrou crescimento de 74,67%, em maio, para 76,7%, em agosto.. Ao analisar o setor de comércio, a Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE aponta retração de 0,4% no volume de vendas do comércio varejista do Rio sobre o mês de julho de 2015. Nas demais comparações, extraídas das séries sem ajustes, foi identificada queda de 5,7% em volume de vendas, na comparação com agosto de 2014, e de 1,7% no acumulado do ano. Quanto ao comércio exterior, a balança comercial fluminense apresentou, durante o mês de análise, saldo positivo de US\$ 156,7 milhões. Contribuíram para este superávit as exportações de combustíveis e lubrificantes (59% das exportações no estado). Em agosto de 2015, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram eliminados 8.846 postos de trabalho, puxados, principalmente, pelos setores da Indústria de Transformação, com menos 2.098 postos, de Servicos, com menos 3.574 postos e Comércio, com a perda de 1.964 postos. Outro aspecto avaliado foi a arrecadação de ICMS do Rio de Janeiro, que apresentou resultado negativo na variação real, nas comparações com o mês anterior e com igual período de 2014. Em relação à julho de 2015 o declínio foi de 19,5% e de 12,9% em relação à agosto de 2014.

#### ✓ Termomecanica investe em modernização de suas fábricas em 2015 no Brasil

Fonte: ABM Brasil

Os investimentos programados pela Termomecanica em 2015 serão, até o final do ano, 100% realizados. Ao todo, R\$ 42 milhões estão sendo aplicados na modernização das duas unidades industriais em São Bernardo do Campo (SP), destinados à aquisição de novos equipamentos, com o apoio da agência de promoção de investimentos Investe São Paulo, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo. O projeto priorizou a qualidade e a produtividade das linhas de fornos contínuos para fabricação de produtos como barra chata horizontal de latão e bronze fosforoso e das linhas de tubos extrudados. Os recursos também foram destinados à modernização das torres de resfriamento, com a aquisição de equipamentos ambientalmente corretos

#### ✓ Vendas da indústria brasileira de materiais de construção civil caem em outubro

Fonte: Abramat

As vendas da indústria de materiais de construção civil ao mercado atacadista registraram queda real de 2,1% na passagem de setembro para outubro, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) e dessazonalizados. Tal resultado foi influenciado pelo recuo de 4,5% nas vendas de materiais de acabamento, enquanto a venda de produtos básicos apresentou leve alta de 0,2%. Assim, as vendas totais acumulam declínio de 12,3% no ano, também em termos reais.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa <u>↑</u>				Maiores baixas da Bolsa <u>↓</u>					
12/11/2015				12/11/2015					
Desempenho da bolsa				Desempenho da bolsa					
SUZANO PAPEL PNA ED N1	1,57	R\$ 18,32	<b>1</b>	USIMINAS PNA N1	-6,12	R\$ 2,61	<b>1</b>		
QUALICORP ON NM	1,40	R\$ 16,71	<b>1</b>	SID NACIONAL ON	-3,87	R\$ 5,21	$\downarrow$		
BRF SAON NM	0,76	R\$ 55,40	<b>1</b>	ELETROBRAS ON N1**	-3,74	R\$ 5,92	$\downarrow$		
MRV ON NM	0,72	R\$ 8,36	<b>1</b>	ECO RODOVIAS ON NM	-3,36	R\$ 5,47	$\mathbf{\downarrow}$		
EMBRAER ON NM	0,55	R\$ 27,54	<b>1</b>	OI ON N1	-3,05	R\$ 3,50	$\mathbf{\downarrow}$		

<sup>\*</sup> Referente ao fechamento do dia anterior.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio									
Vigência 13/11/2015									
			Compra	Venda					
****	Dólar (Ptax*)	<b>^</b>	3,8016	3,8023					
0	Euro (Ptax*)	lack	4,0799	4,0821					

<sup>\*</sup>Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos dealers durante 4 janelas do dia. Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Maio.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)					0,03	-0,84		0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)		-1,2	-1,5		0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
									2015 (*)
PIB (%)									-1,20
PIB Agropecuária									1,60
PIB Indústria									-2,90
PIB Serviços	_								-0,50

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses. Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

<sup>\*\*</sup>Empresas do setor elétrico.



# ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

#### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

#### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

#### **Engenharia:**

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

#### **Novos Negócios:**

Eficiência e Gestão Energética, smart grids, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

#### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil <u>faleconosco@daimon.com.br</u> +55 11 3266-2929 / 3171-1728 www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.